

## NEOPLASIAS MALIGNAS: AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE EM ALAGOAS

Julia Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>, e-mail: julia.gferreira@souunit.com.br;  
Brunno Leonardo Morais Brandão Vilanova<sup>1</sup>, e-mail: brunno.morais@souunit.com.br;  
Francisco Rodrigues Nascimento Júnior<sup>1</sup>, e-mail: francisco.rnascimento@souunit.com.br;  
Maria Rosa da Silva<sup>2</sup> (Orientador), e-mail: maria.rosa83@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Alagoas, AL.  
Centro Universitário Tiradentes<sup>2</sup>/Medicina/Alagoas, AL

Exemplo: 4.00.00.00 - 1 Ciências da Saúde 4.01.00.00 - 6 Medicina

**RESUMO: Introdução:** Câncer constitui um grupo de doenças caracterizadas por crescimento e proliferação celular descontrolada capaz de invadir outras estruturas. Atualmente, essa patologia é uma das maiores causas de morte antes dos 70 anos no mundo e sua incidência e mortalidade aumentam progressivamente no estado. No Brasil, estima-se que de 2020 a 2022 ocorrerão cerca de 625 mil novos casos de câncer por ano, sendo 450 mil mediante a exclusão do câncer de pele não melanoma. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico referente a mortalidade por neoplasias malignas em Alagoas. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo, com abordagem epidemiológica, a partir de dados sobre mortalidade por neoplasias malignas, no período de 2008 a 2018, em Alagoas, coletados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS) em 26 de setembro de 2020. Para o referencial teórico, foi realizada busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “câncer AND mortalidade AND fatores de risco AND brasil”, adição de filtro de cinco anos e sem restrição de idioma. Também foram utilizados dados do Instituto Nacional do Câncer. **Resultados:** Neste período, foram notificados 21.389 óbitos por neoplasias malignas. Observou-se maior incidência de mortes na faixa etária de 60 a 69 anos (22,9%), seguido por 70-79 anos (21,8%), 50-59 anos (17,9%) e 80 anos ou mais (17%). Ademais, as neoplasias malignas dos órgãos digestivos são as a mais letais (25,7%), seguidas por, aparelho respiratório (13,5%) e órgãos genitais feminino (9,5%). Outrossim, tal mortalidade apresenta aumento significativo nos últimos anos, 2.161 em 2015, 2.191 em 2016, 2.360 em 2017, 2.385 em 2018, este último correspondendo a uma taxa de 11,2% do número total de mortes. Além disso, houve um avanço de 55,8% dos números de óbitos causados por tal patologia. **Conclusão:** Portanto, torna-se evidente a alta mortalidade por neoplasias malignas em idosos com mais de 60 anos, apresentando-se como os mais susceptíveis a esse tipo de agravo, sendo o trato digestório, a região mais afetada, especialmente nos últimos anos do período avaliado. Visto isso, é de suma importância o reconhecimento dos fatores e grupos de risco para um diagnóstico precoce, intervenção médica efetiva para possibilidade de promover melhor prognóstico aos pacientes acometidos e, ainda assim, a realização de novas pesquisas para um planejamento de estratégias de saúde eficazes na redução da mortalidade por câncer em Alagoas, assim como no Brasil.

**Palavras-chave:** Idoso, neoplasias, óbitos.



**ABSTRACT: Introduction:** Cancer is a group of diseases characterized by uncontrolled cell growth and proliferation capable of invading other structures. Currently, this pathology is one of the biggest causes of death before the age of 70 in the world and its incidence is increasing steadily in the state. In Brazil, it is estimated that from 2020 to 2022 there will be about 625 thousand new cases of cancer per year, 450 thousand of which excluding non-melanoma skin cancer. **Objective:** To analyze the epidemiological profile regarding mortality from malignant neoplasms in Alagoas. **Methodology:** Retrospective cross-sectional study, with an epidemiological approach, based on data on mortality from malignant neoplasms, from 2008 to 2018, in Alagoas, collected from the Mortality Information System (SIM/DATASUS) on September 26, 2020. For the theoretical framework, it was carried out in search of the Virtual Health Library (VHL), with the descriptors "cancer AND mortalidade AND fatores de risco AND Brasil", addition of a five-year filter and without language restriction. Data from the Instituto Nacional do Câncer were also used. **Results:** In this period, 21,389 deaths from malignant neoplasms were reported. A greater number of deaths was observed in the age group of 60 to 69 years (22.9%), followed by 70-79 years (21.8%), 50-59 years (17.9%) and 80 years or more (17%). Furthermore, malignant neoplasms of Organs digestive organs are the most lethal (25.7%), followed by the respiratory system (13.5%) and female genital organs (9.5%). Furthermore, such a significant increase in mortality in recent years, 2,161 in 2015, 2,191 in 2016, 2,360 in 2017, 2,385 in 2018, the latter corresponds to a rate of 11.2% of the total number of deaths. In addition, there was an increase of 55.8% in the number of deaths caused by such pathology. **Conclusion:** Therefore, it is evident the high mortality due to malignant neoplasms in elderly people over 60 years old, as they are the most susceptible to this type of disease, with the digestive tract being the region most affected, especially in the last few years of the evaluated period. Given this, it is extremely important to recognize risk factors and groups for an early diagnosis, and effective medical intervention to promote a better prognosis for affected patients and, even so, the realization of new research for an effective health planning in reducing cancer mortality in Alagoas, as well as in Brazil.

**Keywords:** elderly, neoplasms, deaths.

#### Referências/references:

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. ABC do câncer: Abordagens Básicas para o Controle do Câncer, 2011. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/abc\\_do\\_cancer.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/abc_do_cancer.pdf)>. Acesso em: 26 set. 2020.

OLIVEIRA, A.S., VASCONCELOS, M.M.N.; ABATH, M.B. *et. al.* Registros hospitalares de câncer em Pernambuco: da gestão ao registro. **Rev. bras. cancerol.**, v.63, n.1, p.21-28, 2017. Acesso em: 26 set. 2020.

SALES, J.B. Prevalência e padrões de coexistência de fatores de risco e proteção para o câncer na população adulta das capitais dos Estados e Distrito Federal. **Belo Horizonte**, p.91, 2017. Acesso em: 26 set. 2020.

VILELA, R.P.B.; SANFELICE, F.A.N.; ALVES, M.A. *et al.* Tendências de mortalidade por câncer segundo a Diretoria Regional de Saúde XV de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. **CuidArte**, v.12, n.2, p.160-166, jul-dez 2018. Acesso em: 26 set. 2020.